Resenha - Consumer expenditure, elasticity and value of food waste.

O estudo tinha como objetivo examinar o impacto das restrições utilizadas para o combate à pandemia do Covid-19, nos hábitos alimentares dos mexicanos. E se tais restrições impactaram o desperdício de comida das famílias. Este estudo contribuiu para o campo das ciências sociais aplicadas, pois investiga o comportamento do consumidor, especialmente num contexto onde vários consumidores vivenciam as mesmas restrições. O trabalho apresentado no artigo está inserido na área do comportamento do consumidor. E faz uso do modelo QUAIDS, cujo arcabouço teórico reside nas correntes teóricas do utilitarismo e marginalismo, promovidas principalmente pelos economistas neoclássicos.

A pandemia do Covid-19 afetou a economia global. No que diz respeito a indústria alimentícia, houveram impactos na produção, distribuição e segurança dos alimentos. E na perspectiva do consumo final, também houveram mudanças no comportamento dos consumidores: as famílias passaram a se alimentar dentro de casa com mais frequência. E dado que o fenômeno do desperdício de comida possui múltiplas causas que vão desde a cultura local até fatos socio-econômicos, é legítimo o interesse dos autores em investigar tal assunto.

Em decorrência das restrições impostas pelas medidas de contenção do avanço da Covid-19, os autores decidiram por aplicar um questionário online para coletar as amostras. Método este, que segundo os próprios autores, não foi mais adequado por vários motivos (e.g: viés de amostragem). Não foi ajustado um modelo econométrico, foi feito apenas o ajuste do modelo QUAIDS com base nas respostas do questionário, e testes de hipóteses para as elasticidades estimadas.

Durante o período pandêmico, foi observado que o desperdício de comida nos lares reduziu, de forma geral. Também foi constatado que existe uma relação positiva entre gasto com comida e desperdício de comida. Logo, lares com uma renda familiar maior, apresentaram maior propensão ao desperdício de comida. A partir da análise de elasticidade, foi confirmado alguns postulados da economia tradicional, de que as famílias tratam alguns alimentos como bens normais, e outros alimentos como bens de luxo.

No geral, as conclusões foram satisfatórias e os pesquisadores incentivaram a expansão do estudo para outros países (o que é muito pertinente). Entretanto, vale destacar que, apesar da robustez dos resultados encontrados, ainda trata-se de uma amostragem realizada por conveniência. Seria interessante a reprodução do estudo no mesmo local, aplicando questionários físicos ou por telefone, para um conjunto maior de pessoas, separadas por estratos socioeconômicos do país em questão.

Resenha - Cost structure effects of horizontal airline mergers and acquisitions.

O estudo tinha como objetivo investigar o impacto que as fusões e aquisições horizontais têm na estrutura de custos das empresas do setor aeroespacial. A importância deste objeto para a prática de ciências sociais aplicadas, reside no fato de que além da sobrevivência de uma empresa depender de sua estrutura de custos, a junção de duas empresas de um mesmo segmento pode perturbar o equilíbrio de mercado. A temática do artigo se encaixa na teoria da firma, por abordar a estrutura de custos de uma empresa, e no equilíbrio de mercado, pois o fenômeno da aprovação de fusões horizontais, a despeito do impacto na competitividade de um mercado, é algo contra-intuitivo num primeiro momento.

Os autores expõem a problemática da aprovação de fusões e aquisições (M&A) horizontais pelos órgãos reguladores: se por um lado tal operação pode impactar de forma negativa a competitividade do mercado, por outro ela pode garantir a sobrevivência das empresas, assegurando assim o emprego da mão de obra nas firmas. Dito isso, os autores se propuseram a investigar se de fato há benefícios para a estrutura de custos da empresa, após a operação de M&A. Porque se não houver, então não há respaldo científico na aprovação de M&A horizontais por parte dos órgãos reguladores.

Os autores coletaram dados históricos sobre M&A entre empresas do setor aeroespacial, da International Civil Aviation Organization (ICAO). Para cada caso coletado, foram ajustados modelos de regressão linear simples, a fim de estimar os custos fixos e custos variáveis das empresas, antes e depois das aquisições. E também, as M&A foram separadas em duas categorias: potent efficiency improvement e weak efficiency improvement. Após os ajustes, os autores realizaram testes de hipóteses para comparar as mudanças nas estruturas de custo, antes e depois das M&A em cada grupo.

De fato, a metodologia empregada pelos autores é muito interessante, porém há de se fazer uma ressalva: os dados coletados são anuais. Por isso, não há uma boa visibilidade da dinâmica de custos das empresas no curto prazo. Existe o risco dos mesmos ajustarem modelos que não necessariamente apresentam a estrutura de custos desejadas. Isto porque no longo prazo todos os custos são variáveis. Replicar o mesmo estudo, só que com dados a nível trimestral ou mensal, e aplicando técnicas como a regressão segmentada, me parece ser o caminho mais adequado para o estudo.

Os resultados mostram que sim, M&A horizontais promovem uma melhora na eficiência de custos das empresas, independente do aumento consequente nos custos fixos. Tal resultado confirma o que a literatura sobre o tema já dizia, e ainda traz o seguinte fato: com a redução esperada dos custos variáveis, uma M&A horizontal pode até promover a redução dos preços para o consumidor final. Os autores colocam que para próximos estudos seria interessante expandir para diferentes tipos de M&A, o que de fato é bem pertinente. Somado a isso, seria interessante replicar o mesmo estudo para outros setores da economia, e verificar se tais conclusões permanecem as mesmas para diferentes tipos de indústrias. Além de, é claro, revisar a metodologia econométrica conforme mencionado anteriormente.